

PROJETO AGRUPADO REFORESTERRA



Documento elaborado por Reforest'Action

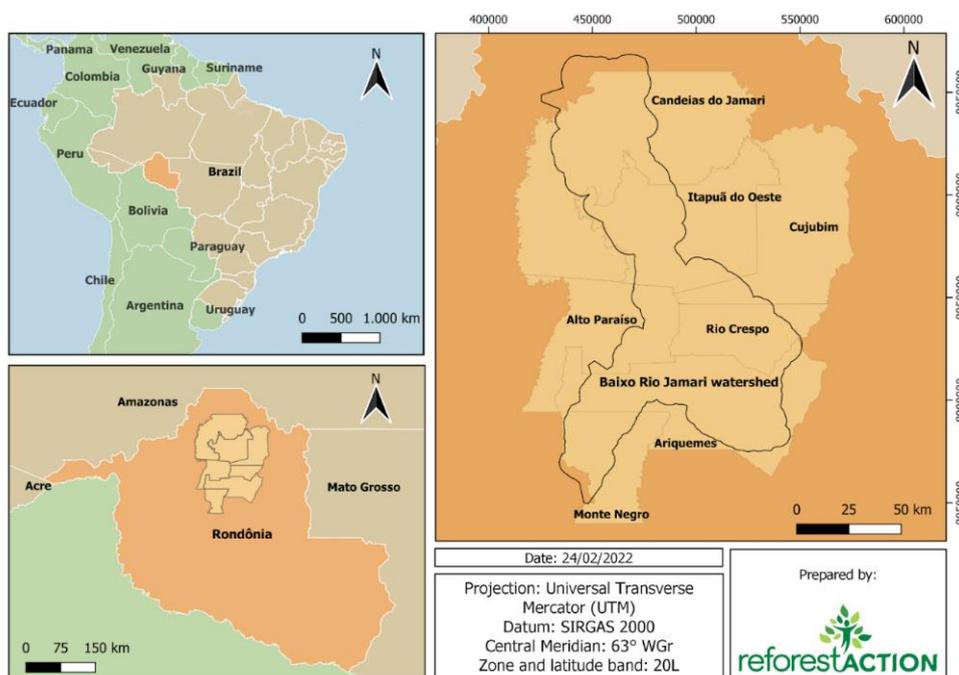
Título do Projeto	ReforesTerra Projeto Agrupado
Versão	0.1
Data de emissão	16 de março de 2022
Localização do Projeto	Brasil, Rondônia, Bacia hidrográfica do Baixo Rio Jamari
Proponente(s) do Projeto	ReforesTerra – Restauração de Ecossistemas Florestais Ltda (ReforesTerra SPV) Avenida Brigadeiro Luis Antonio, nº 2050, 15º andar, Sala 12, Bela Vista, 01318-002, São Paulo, Brazil Stéphane Hallaire - Telefone : +33 1 86 22 04 80
Preparado por	Reforest'Action
Corpo de Validação	TBC
Data de Início do Projeto	15 de novembro de 2022
Duração do Projeto	15 de novembro de 2022 – 14 de novembro de 2052; Duração de 30 anos
Período de Contabilidade GHG	15 de novembro de 2022 – 14 de november 2052; Duração de 30 anos
Histórico de Status CCB	Não aplicável
Critério Gold Level	O projeto não está se candidatando a nenhum critério Gold Level.
Cronograma Esperado de Verificações	Primeira Verificação quatro anos após Validação. Verificações subsequentes a cada 3 anos até o final do período de geração de créditos do projeto.

Projeto Agrupado ReforesTerra

Resumo do Descrição do Projeto

O que é o projeto ReforesTerra e onde ele é implementado?

- O projeto ReforesTerra é um **projeto de reflorestamento** implantado na **Bacia Hidrográfica do Baixo Rio Jamari** (e até 5 quilômetros além do limite geográfico da bacia hidrográfica), no estado de Rondônia.
- O projeto busca a **certificação VCS+CCB** (Padrão de Carbono Verificado e Comunidade, Clima e Biodiversidade) para a **geração de créditos de carbono**.
- O projeto tem como alvo **terras desmatadas** convertidas em **pastagens** há mais de 10 anos, onde as atividades de pastagem levaram à degradação do solo.
- Inclui os municípios de **Alto Paraíso, Ariquemes, Candeias do Jamari, Cujubim, Itapuã d'Oeste, Monte Negro e Rio Crespo**.



Mapa da localização da bacia do Baixo Rio Jamari e dos municípios contemplados pelo projeto.

Quais são os objetivos do projeto?

1. Clima: Mitigar as mudanças climáticas através do estabelecimento permanente de florestas secundárias em terras degradadas, com um sequestro médio de carbono de 367 tCO₂e/ha ao longo de 30 anos.
2. Comunidade: Gerar benefícios à comunidade nas etapas iniciais através do emprego da população local, melhoria da adequação ambiental e o pagamento por serviços ecossistêmicos prestados por áreas reflorestadas; bem como benefícios de longo prazo através da formação de pessoal local e capacitação entre os proprietários de terras.
3. Biodiversidade: Promover a riqueza das espécies de árvores e a conservação *in situ* de espécies de árvores nativas através do reflorestamento e da regeneração natural assistida. Restaurar habitats para a vida selvagem e proteger os recursos hídricos.

Quem são as organizações envolvidas?

- **Rioterra (Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia)**: a Rioterra trabalhou por mais de 20 anos com mais de 120 associações e restaurou mais de 5.000 hectares em Rondônia (Contato: Telefone/WhatsApp: (69) 9246-0126; e-mail: ouvidoria@rioterra.org.br)
- **Reforest'Action**: empresa que desenvolve recuperação florestal em 39 países com o apoio de mais de 3.000 empresas. (Contato: Annette Butty annette.butty@reforestaction.com)

Quais atividades são implementadas como parte do projeto?

O reflorestamento inclui o plantio das árvores e a manutenção do plantio por dois anos com o apoio do projeto e do proprietário. Após o período de implantação de dois anos prestado pela equipe do projeto, o proprietário é responsável pelo cuidado da floresta, que continua recebendo apoio técnico da Rioterra.

O reflorestamento é feito através do:

- 1) *Plantio*: preparação da terra e plantio de árvores nativas na densidade de 1.666 árvores por hectare (espaçamento de 2x3 m). Inclui a supressão de gramíneas invasoras e a fertilização de mudas plantadas. É realizado em áreas sem potencial de regeneração natural.
- 2) *Regeneração natural assistida*: preparação da terra e controle de gramíneas invasoras apenas em algumas áreas do projeto, onde há potencial para regeneração natural.

Atividade do projeto	Benefícios
Produção de mudas em viveiros	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de oportunidades de emprego locais
Reflorestamento por meio do plantio de árvores e auxiliando a regeneração natural em 2.000 hectares. Inclui: <ul style="list-style-type: none"> ● Preparação do local ● Fornecimento de mudas quando necessário ● Controle de gramíneas invasoras quando necessário 	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação ambiental das propriedades rurais ● Aumento da cobertura florestal ● Proteção de rios e nascentes ● Conservação de espécies de árvores nativas ● Estabelecimento de habitat para fauna e melhoria da conectividade da região ● Remoção de gases de efeito estufa da atmosfera ● Criação de oportunidades de emprego locais
Pagamento por serviços ambientais	<ul style="list-style-type: none"> ● Geração de renda adicional para os proprietários participantes ● Valorização das florestas conservadas
Treinamento de proprietários de terras	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da capacidade em técnicas de recuperação e manutenção florestal entre proprietários
Treinamento da equipe do projeto	<ul style="list-style-type: none"> ● Qualificação das populações locais

Quais terras são elegíveis para fazer parte do projeto?

As terras devem atender aos seguintes critérios para serem elegíveis ao projeto:

1. A terra não deve ser brejosa;
2. A terra é pastagens degradadas com pouco ou nenhum insumo;
3. A terra foi desmatada há mais de 10 anos;
4. Não há conflito para a propriedade ou registro da terra;
5. A área é uma Área de Proteção Permanente (APP) ou uma Reserva Legal (LR), conforme definido na lei 12.651/2012 (Código Florestal);
6. A área da propriedade é menor que 600 hectares (248 alqueires).
7. A propriedade requer mais que 2 hectares (0,8 alqueires) de reflorestamento.
8. As áreas reflorestadas em APPs devem ser mais largas que 20m.

Quando o projeto será implementado?

O projeto terá início em 15 de novembro de 2022, e será executado de 2022 a 2052. As seguintes atividades são planejadas:

Programação de Atividades do Projeto	
Fevereiro - Março de 2022	Consulta às comunidades locais e outras partes interessadas
Maio-Junho de 2022	Avaliação do projeto pelos atores envolvidos
2022-2024	Treinamento de funcionários e proprietários de terras
2022-2024	Atividades de preparo das áreas e plantio de árvores.
2023-2026	Manutenção das plantações por dois anos após o plantio, a ser realizado pela equipe do projeto
2026-2052	Pagamento por serviços ambientais para produtores, para manutenção de florestas plantadas pelo projeto
2052	Fim do projeto
Calendário de Certificação de Projetos	
2022	Auditoria do projeto por terceiros e validação de projetos
2026	Primeira campanha de monitoramento dos impactos do projeto
2026	Primeira auditoria de verificação e emissão dos primeiros créditos de carbono
2029, 2032, 2035, ... (a cada 3 anos)	Próximas campanhas de monitoramento, verificação e geração de créditos de carbono

Que são as comunidades, grupos comunitários, e outras partes interessadas envolvidas no projeto?

Comunidades:

Alto Paraíso, Ariquemes, Candeias do Jamari, Cujubim, Itapuã d'Oeste, Monte Negro e Rio Crespo

Outras partes interessadas:

Associações de proprietários, Secretarias municipais, Equipe RioTerra, Organizações Estatais, Universidades, outras organizações não governamentais.

Como entrar em contato conosco?

Qualquer sugestão, dúvida, comentário e reclamação sobre o projeto é valiosa para nós e será cuidadosamente considerada.

Além disso, o projeto conta com um sistema de ouvidoria que você pode usar para expressar qualquer preocupação ou reclamação que você possa ter.

Entre em contato:

- por Telefone /WhatsApp: (69) 9 9246-0126
- por e-mail: ouvidoria@rioterra.org.br

Onde acessar a documentação completa do projeto?

A documentação completa do projeto está disponível em inglês no Registro Verra:

<https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/3166>